

# **Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 8, Jacó a José**

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia. Como é que você diz bom dia? Alguém se lembra de bom dia? Boker é de manhã, certo? Então vou dizer Boker Tov para você, e você vai dizer Boker Or de volta para mim. Esplêndido.

Esplêndido. Agora nos lembramos. Só precisa de um pequeno estímulo aqui e ali.

Ted, parece que está ecoando. Você quer que eu diminua um pouco o volume ou você concorda com o som? Isso foi um sim ou um não? Abaixo. Certo.

Ok, isso é um a menos. Isso pode ajudar, eu acho. Os anúncios sobre o exame estão aqui.

Eu acho que eles são bastante diretos. Como eu disse há pouco, vamos tentar hoje analisar uma quantidade monumental de material para que possamos atualizá-lo e, portanto, faremos Isaac Jacob e depois o material de Joseph também. Como eu disse anteriormente, as histórias de Joseph são bastante diretas.

Faremos nossa introdução a eles e então confiarei em você para conhecer os detalhes das narrativas. Então é assim que vamos trabalhar. Em termos do exame, as políticas estão no Blackboard.

Tem havido alguma dúvida se você pode começar às 8h45 ou às 9h. Estarei aqui às 8h45, certo? Então, se você realmente quiser começar isso cedo, estarei aqui, se Deus quiser, às 8h45. Gostaria que você terminasse na hora da convocação, porque Dinesh D'Souza não é um orador ruim. Ele é uma pessoa muito significativa e acho que a convocação será bastante interessante nesse dia. Então, veremos o que podemos fazer.

De qualquer forma, tudo termina até o final de Gênesis. Não ouvi nenhuma palavra de ninguém sobre fazer isso no Centro de Apoio Acadêmico. Se precisar fazer isso, você precisa me avisar hoje para que eu possa fazer o exame lá para você.

Surgiu uma questão em termos de que tipos de mapas estarão no exame. Não vai ter um mapa visualmente ali na sua frente, ok? Nada disso. Mas você precisa conhecer o conteúdo dos mapas, certo? Você precisa saber sobre o que falamos em termos da geografia do antigo Oriente Próximo, da Mesopotâmia, do Egito, da Anatólia, todas essas coisas.

Você precisa saber essas coisas. Então, tenha isso em mente, e também as coisas que têm a ver com a terra de Israel e os patriarcas enquanto eles operam na terra de Israel. Isso será importante.

Agora, há dúvidas sobre isso? OK. Sim, Sara. Vai incorporar coisas do antigo Oriente Próximo, obviamente, porque esse é o pano de fundo de Abraão.

Portanto, conheça o material do antigo mapa do Oriente Próximo, mas haverá algumas coisas que também serão focadas no mapa de Israel. A ideia é saber o que abordamos quando fizemos nossa aula de geografia histórica. Isso eu acho que vai te ajudar.

Alguma outra dúvida sobre o conteúdo do exame? Sim, Nick. Existem três mapas publicados no Blackboard em formato PDF. Você pode baixá-los e trabalhar na tarefa do mapa que também está no curso.

Veja os materiais do curso. Todas essas coisas estão aí, ok? Então isso deve ajudá-lo. Algo mais? Quero ter certeza de que estamos todos na mesma página ao fazer este exame.

Bem, vamos reservar algum tempo para orar juntos quando começarmos. Gracioso Deus, nosso Pai Celestial, ao iniciarmos esta hora juntos, mais uma vez, oferecemos-lhe nossos agradecimentos. Sabemos que todas as coisas que gostamos e que muitas vezes consideramos certas vêm de suas boas mãos.

E mesmo aqueles desafios através dos quais queremos ser capazes de perseverar pelo seu espírito são desafios que você traz para desenvolver nosso caráter. Pai, pedimos que você nos ensine, use sua palavra e seu espírito para nos ajudar a aprender as coisas que você deseja que saibamos neste dia. E assim nosso estudo pode realmente ser adoração em sua presença.

Pedimos, como fizemos antes, por pessoas fora de nossas esferas imediatas. Oramos por sabedoria para nossos líderes no país. Oramos novamente pelos pontos problemáticos do mundo que estão tão repletos de atritos, tensões e violência.

Por favor, pelo seu espírito, anule essas hostilidades. Pai, agora oferecemos a nós mesmos, nossas mentes, nossos corações. E pedimos que seu nome seja honrado e abençoado neste dia.

Oramos em nome de Jesus. Amém. Bem, vamos direto para uma pequena revisão da última vez.

Porque para passarmos para Isaque e Jacó, precisamos apenas nos lembrar das coisas que estávamos falando em relação a Isaque. Não vamos passar muito tempo

com Isaac. Mas, por outro lado, uma das principais coisas que aconteceram com ele quando começamos a falar sobre esta última vez foi o fato de que ele se ofereceu voluntariamente, se você quiser colocar nos termos em que Abraão foi ordenado por Deus a oferecer Isaque como holocausto na região de Moriá.

Falamos sobre alguns dos possíveis paralelos entre Isaque e Jesus indo para a região de Moriá, que, como sabemos, é Jerusalém, e particularmente as montanhas de Moriá estarão na área onde o templo foi construído posteriormente. E então, é claro, temos Isaque claramente como filho de Abraão, filho único, filho amado, Isaque, passando por aqui. E então Isaque chega ao ponto de carregar a lenha enquanto eles sobem lá em cima, possivelmente paralelo a Jesus carregando a cruz.

Novamente, até onde você deseja levar essas sugestões depende de você, mas não acho que queremos perdê-las de vista porque são muito interessantes. E então, é claro, há uma substituição de chave que é feita quando o carneiro também é substituído. Esta é apenas uma das minhas muitas pinturas favoritas de Rembrandt, e acho que vamos continuar.

Passamos um tempinho admirando isso em outras sessões, mas vamos lá. Só para ter em mente o assunto do mapa que já vimos várias vezes, para nossos propósitos de hoje, o que realmente nos interessa será a área bem aqui, a área de Negev, porque, é claro, Isaac e Abraão antes estava localizado lá nas periferias do território cananeu. Hebron será importante. Siquém, Dotã e algumas dessas coisas estão bem aqui em nossa região montanhosa.

E então, é claro, enquanto Jacó foge da ira de seu irmão Esaú, ele irá fugir nesta direção, irá para Paddan Aram, voltando para a antiga cidade natal ou terra natal, se você quiser. Então é nessa direção que estamos indo. Quando pensamos em Isaac, há muito que poderíamos dizer, mas para nossos propósitos, já que temos muito mais a fazer, gostaria que você pensasse nele como uma dobradiça.

E como vocês sabem, uma dobradiça é o que mantém unidas, de uma forma extremamente crítica, coisas que são maiores. Então, de um lado você tem uma porta; do outro lado, você tem uma parede e há uma dobradiça entre ela. E se você quiser pensar nessa figura, temos Abraão, que é o pai do povo da aliança, e já passamos por essa última vez em termos das articulações da aliança de Deus de forma contínua com ele.

E então, é claro, notando no capítulo 23, no qual não vamos perder tempo, mas apenas, fora isso, apenas observe que quando Sara, esposa de Abraão, morre aos 127 anos, Abraão compra um terreno de terra de Efrom, o hitita. Portanto, ele agora tem terras. É um pacote minúsculo.

É uma pequena parcela, mas, mesmo assim, é o começo do que se tornará uma enorme concessão de terras, por assim dizer. E então, é claro, do outro lado da dobradiça, temos Jacob, com quem passaremos bastante tempo hoje. Com licença.

Jacó, como veremos no capítulo 32, é renomeado como Israel, e há algumas questões interessantes com relação a isso. E então ele terá os 12 filhos, que se tornarão as próprias tribos de Israel. Então, você sabe, dois personagens principais.

Sim, Gengibre. Bom. Sim.

E eu vou chegar lá. Mas sim, você quer conhecê-los. Você quer conhecê-los.

Só para falar um pouco mais sobre a nossa dobradiça, mais alguns minutos aqui na dobradiça, coisas que queremos saber sobre o Isaac. Claro, já falamos sobre ele ser amarrado no altar. Ele também, por acordo de seu pai e do servo de seu pai, que faz uma viagem para encontrar Rebeca, se casa com Rebeca.

Há cerca de três coisas que quero dizer sobre esta narrativa. Poderíamos dizer muito mais, mas três coisas. Acho que Trevor fez a pergunta, foi você quem fez a pergunta da última vez sobre esse simbolismo de colocar a mão sob a coxa com o juramento? Alguém fez essa pergunta.

Foi você, André. Sim, ok. O que está sendo dito quando Abraão diz, coloque a mão sob minha coxa e faça um juramento, é basicamente um eufemismo para seus órgãos genitais, certo? Mas o que está sendo dito é que próximo à fonte da vida, o mais importante, vocês sabem, esta promessa é para a semente.

Esta promessa é para a progênie. Essa promessa é que haverá uma linha inteira que será lançada. E assim, nesse contexto, este juramento assume um significado bastante significativo.

Você precisa conseguir uma esposa para meu filho para que a promessa possa continuar. A propósito, há muitas dúvidas sobre como entender isso, mas acho que essa é provavelmente a melhor maneira de ler. Então, obrigado. Desculpe, Trevor. Foi André.

A segunda coisa que quero dizer sobre esse capítulo do casamento é: você notou quanto tempo durou? Este capítulo continua indefinidamente, não é? Primeiro você tem todas as coisas que aconteceram, aí o servo chega lá e repete tudo de novo, com muitos detalhes.

Isso não é apenas acaso. Quando esse tipo de coisa acontece em uma narrativa, algo deve ser importante nela. Devemos saber que isso ocorre por desígnio de Deus.

Uma forma literária de mostrar isso é repetindo-o. É quase como se fosse a boca de duas testemunhas, tema que voltaremos a ver várias vezes. Mas o próprio texto dá múltiplos testemunhos do facto de que esta é a escolha de Deus em termos de uma esposa para Isaque.

Agora, a terceira coisa que queremos dizer sobre isso – na verdade, são quatro. A terceira coisa que queremos dizer sobre isso é que espero que você também tenha notado que tipo de mulher Rebecca é. Quando aquele servo chega, quantos camelos ele tem em seu séquito atrás dele? Você notou esse pequeno detalhe? Chelsea? Eu acho que são 10.

São 12? Acho que são 10. Podemos voltar e verificar. Ele tem vários camelos.

Uma vez que um camelo exista – e a propósito, poderíamos passar muito tempo falando sobre camelos porque eles são criaturas muito interessantes em termos de como pertencem tão bem a esse contexto. Mas se um camelo passou um bom tempo sem água, um camelo beberá até 25 galões de água de uma só vez. Então, como diz o texto, ela estava dando água a esses camelos, ela estava indo e voltando e indo e voltando e indo e voltando fazendo isso porque se são 10 camelos, são 250 galões de água.

Isso exige um pouco de esforço. E Rebecca mostra logo que é alguém com uma certa energia. Ela também é alguém que parece ter um certo espírito aventureiro porque está disposta a ir imediatamente com essas pessoas, muitas vezes para uma terra que ela não conhece.

E então, claro, a última coisa que queremos dizer sobre essa narrativa logo no final do capítulo 24, no versículo 67, quando ela chega lá, Isaque a leva para a tenda de sua mãe, Sara. Ele se casou com ela. Ela se tornou sua esposa e ele a amava.

Essa afirmação não aparece com muita frequência. Acho que o Dr. Wilson em seu livro enfatiza um pouco isso. Ele a amava.

E assim, vemos um relacionamento conjugal interessante. Observe os três patriarcas; este é aquele onde há apenas uma esposa. Os outros têm outras coisas acontecendo com concubinas e múltiplas esposas no caso de Jacob.

Pois bem, durante a vida de Isaque, também renovamos a promessa diversas vezes. Em outras palavras, a promessa que Deus fez a Abraão é rearticulada a Isaque. Então, sabemos que há uma promessa contínua e uma continuidade nisso.

E então, é claro, temos ele participando dos acontecimentos da vida de Jacó e Esaú, que veremos daqui a pouco. Apenas um breve aparte, Abraão tem outros filhos,

como lemos no capítulo 25. Ele será o pai de Ismael e Midiã e de algumas outras pessoas também.

Isso será importante quando começarmos a falar sobre os ismaelitas e os midianitas, mas isso acontecerá. Bem, na verdade, isso vai acontecer hoje mais tarde. Sempre esqueço que estamos comprimindo palestras aqui.

OK. Primeiro, foco em Jacob. Uma das coisas que você verá ao analisarmos esta história é que ela é repleta de tensão.

A história de Jacob é uma história de tensão. É uma história de conflito. Há muita dor envolvida aqui.

E em essência, você sabe, todas as bênçãos que parecem ter sido dadas a Jacó, ele realmente não tem durante a maior parte de sua vida por causa de todas essas coisas horríveis que estão acontecendo. Ao mesmo tempo, Deus continuará intervindo e às vezes confrontará Jacó, certamente com aquela coisa de luta livre. Portanto, observe esses dois fatores interligados.

Esta é uma ótima narrativa. Em primeiro lugar, o nascimento e a profecia. A primeira coisa que você quer dizer é que aqui temos o caso de uma mulher estéril.

Isso começa a soar como um tema? E não é o único. Isso vai continuar. Um dos subtextos aqui é, eu sugeriria, que devemos saber que esta linhagem escolhida de pessoas escolhidas é claramente desígnia de Deus porque as mulheres são estéreis até que Deus intervenha.

Há uma oração oferecida e há algumas coisas interpretativas neste caso. Deus está intervindo aqui. Se bem me lembro, demorou 20 anos.

Isaque tinha 40 anos no capítulo 25, versículo 10. Ele tinha 60 anos quando Rebeca deu à luz os gêmeos. Então, novamente, eles estão esperando um pouco.

E como você sabe pela leitura desta história, mesmo durante o processo de nascimento, temos alguma tensão, não é? Versículo 24, capítulo 25. Quando chegou a hora de ela dar à luz, havia gêmeos em seu ventre. O primeiro a sair era vermelho e todo o seu corpo parecia uma roupa peluda.

Eles o chamaram de Esaú. Depois disso, seu irmão saiu com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú. Então você já pode ver o início da tensão em termos de compreensão dessa história a partir de uma perspectiva literária.

O nome Jacob é Yaakov em hebraico e significa agarrar, agarrar ou agarrar. Também significará engano, e ambos se encaixam muito bem.

Bem, isso nos leva a recuar um pouco na pergunta que Rebeca faz ao Senhor. E eu quero ler isso também. Ela fica grávida depois que Isaac ora por ela.

E no versículo 22, os bebês se acotovelaram dentro dela, e ela disse: por que isso está acontecendo? Então, ela vai perguntar. E aqui está a declaração do Senhor. Agora, talvez você já saiba de tudo isso, mas precisamos nos concentrar um pouco nisso.

Duas nações estão em seu ventre. Dois povos dentro de você serão separados. Um será mais forte que o outro, e a última frase, claro, é o desfecho.

O mais velho servirá ao mais novo. O mais velho servirá ao mais novo. Por que isso é importante? Há pelo menos duas razões pelas quais isso é tão importante.

Bem, provavelmente há mais do que isso, mas há pelo menos duas razões de nossa busca pelas quais isso é algo importante para se concentrar. Tem alguma ideia, Sara? Bom, e neste caso, e não será o único ou o último em que o mais jovem é colocado à frente do mais velho, mas este é particularmente importante, e como você sabe, o apóstolo Paulo, e acho que digo algo sobre Romanos 9 aqui em um momento, não é? Sim, em Romanos 9, Paulo aborda exatamente esse ponto. Ele diz que para que os propósitos de Deus na eleição se mantivessem, Rebecca foi informada quando seus filhos nasceram que os mais velhos serviriam aos mais novos para que eles não tivessem quaisquer atos pelos quais se vangloriar.

Em outras palavras, alguém não será capaz de dizer, ah, eu escolhi Deus. Não é esse tipo de coisa, ou sou tão bom que Deus teve que me escolher, né? É antes de eles nascerem que Deus faz essa escolha. Então, Paulo vai deixar um ponto muito claro sobre isso.

Isso pode significar cerca de três frases em sua redação estendida de sexta-feira. Essa é uma questão realmente significativa quando falamos sobre eleição, é o que Paulo faz com isso. Esta afirmação também é importante por outro motivo.

Trevor. Sim, ele vai. Ele estará com Efraim e Manassés, exatamente.

Mas pense até no contexto de Isaque e Rebeca e observe essa afirmação. Kate. Sim.

Bem, sim, embora, nesse caso, eles não sejam tecnicamente irmãos completos porque, é claro, Ismael nasceu de Hagar. Mas mantenha Isaac na tela do seu radar e vamos prosseguir um pouco com isso. Vou apenas descrever um pequeno cenário. Não temos tempo para analisar isso especificamente, mas você tem a impressão de que Isaac e Rebecca têm um relacionamento decente.

Eu sei que todos nós gostamos de falar sobre relacionamentos, certo? Não há muitas outras mulheres por perto. Além disso, quando Isaque tem novamente essa situação interessante com o rei dos filisteus, meio que espelhando o que Abraão havia feito anteriormente e que já falamos na segunda-feira, tem esse lugar onde o rei filisteu olha e vê Isaque acariciando Rebeca. Curiosamente, a palavra é mitzahek , que acompanha seu nome, Isaac, Yitzchak.

De qualquer forma, isso nos diz que há algo íntimo no relacionamento deles. Agora, por que estou dizendo isso? Eu sugeriria que quando o Senhor fez esta declaração muito clara a Rebeca com relação à natureza desses dois gêmeos que vão nascer, ela provavelmente compartilhou essa informação com Isaque. Seria meio difícil manter isso quieto.

Então, ambos, eu sei que estou lendo nas entrelinhas, mas acho que é uma leitura justa nas entrelinhas. Eu sugeriria que ambos estavam plenamente conscientes da natureza desta declaração profética feita a Rebecca, que é, no final das contas, o mais velho servirá ao mais jovem. Agora, tenha isso em mente quando chegarmos ao capítulo 27 e ao que Isaque faz em termos de suas tentativas de oferecer a bênção a Esaú.

Eu sugeriria que ele está se opondo diretamente ao que ele sabia ser a intenção de Deus nisso. Mas chegaremos a isso em um momento. Preciso dizer algumas outras coisas sobre Jacob.

Em primeiro lugar, como disse há pouco, o termo Yaakov ou Jacob significa de fato agarrar o calcanhar, mas passa a implicar engano. E há um padrão de mentira e engano durante a maior parte de sua vida adulta. A grande questão é: para começar, ele é uma criaturinha desagradável? Bem, há muito debate sobre isso, aliás.

Ao mesmo tempo, acho que sua NVI não faz justiça, se bem me lembro. No capítulo 25, versículo 7, os meninos cresceram. Esaú tornou-se um caçador habilidoso, um homem de campo aberto.

Jacob era um homem quieto. Essa é a tradução da NVI deste hebraico, ish , que significa homem, tam, que significa inteiro, completo. Às vezes, uma pessoa íntegra é implicada ou pretendida, desculpe-me, por tam.

Então, se essa afirmação está sendo dita em relação a Jacó, e como sabemos, quando sua mãe sugere pela primeira vez este pequeno esquema para corrigir a noção equivocada de Isaque de abençoar Esaú, Jacó fica bastante cauteloso sobre isso, certo? Ele está preocupado. Agora, talvez seja uma preocupação com a sua própria pele, mas mesmo assim ele não é totalmente a favor disso. Ela o convence a fazer isso.

Voltaremos a isso em um momento. Então, novamente, como podemos ver, para todos nós, temos uma mistura de fé e fidelidade e esse tipo de coisa, mas eu estava lutando com algumas dessas outras partes caídas de nossa natureza. Também tenho que dizer algo sobre o direito de primogenitura.

Isto é o que acontece no final do capítulo 25. No versículo 29, Jacó estava preparando um ensopado. Esaú chega e diz: Estou com fome.

Rápido, deixe-me pegar um pouco disso . Bem, o que diz a sua NVI? Ensopado vermelho. Bela tradução. Estou tentando fazer com que você aprenda hebraico, certo? Esse é o acordo.

Estou tentando fazer com que você aprenda hebraico. O que Esaú está pedindo é um pouco daquele vermelho, vermelho. Dê-me um pouco desse vermelho, vermelho.

Agora, aprendemos que Jacob está realmente cozinhando ensopado de lentilha. Pode ter uma cor vermelha. Mas Esaú está pedindo um pouco daquele vermelho, vermelho, e alguns comentaristas sugerem que talvez ele esteja pensando que isso é algo que tem a ver com algum tipo de ritual pagão de sacrifício de sangue no qual ele acha que Jacó está envolvido, e ele está pedindo para fazer parte. isto.

Eu não sei disso. Só estou dizendo que, você sabe, é uma palavra estranha. São dois, é duas vezes usar a palavra vermelho, vermelho, e talvez seja isso que esteja acontecendo.

Mas de qualquer forma, diz Jacob, venda-me seu direito de primogenitura. E como vemos, especialmente quando lemos Hebreus 12, Esaú diz, para que me serve o direito de primogenitura? Jacó lhe dá pão e depois diz que ele lhe dá ensopado de lentilhas, o que não era o que Esaú estava pedindo. Não foi isso que Esaú estava pedindo.

De qualquer forma, ele come, bebe, levanta-se, sai e diz que despreza o seu direito de primogenitura. O que ele está desprezando? Bem, aqui vamos nós. A primogenitura parecia envolver algumas das seguintes coisas, e agarre-se a isso porque será importante não apenas para Jacó e Esaú, mas também mais tarde.

Herança dupla. Isso significa que há dois filhos, e há. A herança do pai é dividida em três partes, e o mais velho fica com duas dessas três partes, e você fica pensando, bem, isso é meio injusto.

É uma quantia monumental de dinheiro, certo? Liderança, poder. Bem, o negócio é o seguinte. Neste contexto cultural mais amplo e na cultura hebraica em geral, simplesmente não havia famílias pequenas.

Você tinha famílias extensas. Chama-se bet av, um nível logo antes de um clã. Então, é uma família extensa.

Existem servos envolvidos. Esta é uma proposta cara para ser a pessoa que tem a liderança sobre isso, e parte desta dupla herança parece ter sido destinada a cumprir as obrigações financeiras ou cumprir as obrigações financeiras de ser esse chefe. Então isso é parte do que está acontecendo lá.

Também parece ter envolvido algum significado religioso e, claro, como vemos Esaú, a declaração final no capítulo 25, Esaú desprezou o direito de primogenitura, e o capítulo 12 de Hebreus tem algumas coisas muito sérias a dizer sobre o desprezo de Esaú pelo direito de primogenitura. Você pode ver isso um pouco mais tarde. Isso leva a mais algumas coisas no final do capítulo 12 que têm a ver com temer ao Senhor.

Ok, entendeu tudo isso? Eu sei que joguei aquela coisa amarela ali em cima do esboço da sua palestra, então vou te dar apenas um minuto para pegá-la. Esaú despreza o direito de primogenitura. Então, temos direito de primogenitura e bênção, e preciso lhe dizer, se você ainda não entendeu isso, são duas coisas distintas.

A primogenitura e a bênção são duas coisas distintas. Ok, vamos dar uma olhada no enredo para receber a bênção e, nesse caso, para dar a bênção. A primeira coisa que precisamos ter em mente é o que eu estava tentando dizer um pouco antes.

Nem Isaque nem Rebeca são Lily White nesta proposição porque, como sugeri, Isaque tem a intenção de dar uma bênção a Esaú, e sabemos que Esaú é o favorito de Isaque. Por que dizemos isso? Se você abrir o capítulo 27, quando Jacó chega à presença de Isaque e Isaque pensa que é Esaú, observe o que ele diz. Estou começando no versículo 27.

"Ah, o cheiro do meu filho." Versículo 28, "Que Deus lhe dê o que é devido nos céus e as riquezas da terra." O versículo 29 é a verdadeira chave aqui. "Que as nações te sirvam, os povos se curvem a ti. Sê Senhor de teus irmãos." Mais uma vez, estou sugerindo que, embora Isaque conhecesse o conteúdo da declaração profética em resposta à pergunta de Rebeca, ele fez esta declaração ao pessoa que ele pensa ser Esaú, e então ele pretende fazer isso.

Não é apenas uma bênção de bênção. É uma bênção, principalmente, colocar Esaú em primeiro lugar. Agora, é claro, sabendo disso, Rebecca não melhora porque ela organiza todo o esquema de engano com as peles e assim por diante e diz a Jacob, você sabe, eu vou cozinhar a coisa.

Você simplesmente leva isso para lá e recebe a bênção porque deveria tê-la. E ela sabia que você deveria tê-lo. Ele deveria ter isso.

Então, Jacó participa e começa, se ainda não começou, a entrar naquele padrão de vida de enganar as pessoas, o que ele continua fazendo. É uma coisa muito interessante. Eu já li isso.

A bênção pronunciada por Isaque à pessoa que ele pensava ser Esaú: “Governa sobre teus irmãos”. Essa é uma afirmação bastante preocupante. Claro, como você sabe, quando Esaú aparece, Isaque fica, bem, ele provavelmente está com uma combinação de medo. Observe que diz no versículo 33 que Isaque tremeu violentamente.

Pode ser por raiva porque ele foi enganado, ou pode ser medo, reconhecendo que algo maior está acontecendo aqui e que os planos que ele tinha para reorganizar a ideia de Deus não estão funcionando muito bem. Mas de qualquer forma, Esaú diz: “Por favor, abençoe-me.” Ele também diz: “Ele não se chama justamente Jacó?” Versículo 36, “Ele me enganou duas vezes, 'me nasceu agora mesmo,' 'ele tomou minha bênção.” Isaque, versículo 37, “Eu o fiz senhor sobre você, Esaú. “Eu fiz de todos os seus parentes seus servos, etc.

“O que posso fazer?’ Bem, Esaú implora por uma bênção, e aqui está a bênção: “Sua habitação será longe dos mais ricos da Terra”, 'longe do orvalho do céu. “Você viverá pela espada.

“Você vai servir o seu irmão. “Quando você ficar inquieto, “você se livrará do jugo dele.” Não é um tipo de bênção muito agradável, não é? As bênções tinham significado profético. Eles realmente fizeram isso naquela época, e vemos os descendentes de Esaú, os edomitas, certamente mantendo esse tipo de relacionamento com os descendentes de Jacó, os israelitas, e isso será uma fonte de tensão por muito tempo, então não é só coisa de irmãos.

Bem, há mais uma coisa que precisamos dizer a esse respeito. É claro que Esaú quer se vingar, e Rebeca corre a notícia de que Esaú adoraria matar Jacó, então ela o convence a fugir, obviamente para voltar e conseguir uma esposa. Isso faz parte da explicação para Isaac.

Mas observe a verdadeira tragédia aqui. Ele recebeu tanto o direito de nascença quanto a bênção, e vai embora de mãos vazias como um fugitivo, e a outra parte triste e comovente de tudo isso é que ele nunca mais verá sua mãe. Ela nunca mais o verá.

Essas circunstâncias funcionaram para que a família se rompesse naquele momento, porque ela estaria morta antes que Jacob retornasse. Então, é uma verdadeira tragédia familiar em todos os aspectos. Sim, Trevor, essa é uma ótima pergunta.

Quero dizer, não temos nenhum outro cenário aqui, então suponho que seja muito fácil dizermos, bem, ela deveria apenas ter confiado no Senhor que tudo daria certo. Mas a maioria de nós sabe que não é assim que funcionamos e, portanto, ela realmente organizou as coisas de modo que, pelo menos no que diz respeito a ela e à sua consciência do que significa bênção, essa bênção será proferida sobre a pessoa certa. . É a coisa certa? Não me atrevo a fazer um pronunciamento sobre isso.

Tudo o que vou dizer é que há lugares nas Escrituras onde mentir para salvar uma vida parece ser a coisa apropriada a fazer. Agora, vamos chegar a isso mais tarde. Se isso se enquadra nessa categoria, não tenho certeza.

Ruivo. Sinto muito, diga de novo. Ele os tem no nome, mas está fugindo completamente de mãos vazias, então não terá nada parecido com a dupla herança, que é o que isso promete.

Ele não tem a liderança do clã, não tem nenhuma dessas coisas, na verdade. Ele os tem em seu nome; ele não os tem, na verdade. E, curiosamente, levará muito tempo até que a bênção de governar sobre irmãos se concretize.

E, de fato, na vida dele, isso não acontecerá. Será mais tarde. Chelsea.

É uma excelente pergunta e não posso respondê-la. Tudo o que posso dizer é que, em todas essas circunstâncias, Deus está trabalhando com os seres humanos, e nós somos frágeis, e caímos, e só nessa coisa de favoritismo familiar, vemos uma lição realmente interessante sendo trabalhada. Nos favoritismos, que são trágicos, têm resultados trágicos e, mesmo através deles, Deus pode trabalhar.

Mas, você sabe, nós, como seres humanos, somos agentes morais livres para fazer escolhas e, muitas vezes, essas escolhas contêm lições muito difíceis. Trevor, isso foi outra pergunta? Sim, essa é uma afirmação que as escrituras estão fazendo. E assim é a ideia e, a propósito, será repetida em Hebreus 12 também.

A ideia é que a atitude de Esaú em relação à primogenitura não a levou a sério, desprezando nesse sentido. Então esse tem sido o seu sentimento o tempo todo. E pode ser, não sei, pode ser que Isaque tenha decidido dar a bênção a Esaú para lhe dar alguma coisa.

Quer dizer, pode ser isso que está acontecendo para dar algum tipo de equilíbrio aqui, mas não funciona. Bem, temos Jacob fugindo. Claro, a próxima coisa que acontece é um encontro muito interessante.

Ele vai para o norte. Já conhecemos o lugar Betel. E ao parar ali, passa a noite com a cabeça apoiada numa pedra.

O versículo 12 do capítulo 28 diz que ele teve um sonho e viu uma escada apoiada na terra cujo topo alcançava o céu, os anjos. O que são os anjos em toda esta economia dos servos de Deus? Você sabe o que a palavra significa? Provavelmente fiz essa pergunta da maneira mais obscura possível, mas ruiva. Sim, significa mensageiro.

E assim, temos os mensageiros de Deus, basicamente, entre o céu e a terra descendo nesta escada. Parte do que Jacó verá é que Deus tem maneiras de cuidar dele. Vai envolver esse tipo de proteção.

Acima dela, ou talvez sobre ela, ou talvez ao lado dela, depende de como você traduz essa preposição hebraica, estava o Senhor, e ele faz uma promessa. Eu sou o Senhor, o Deus de seu pai Abraão, Deus de Isaque, Deus de Jacó. Darei a terra a você e aos seus descendentes.

E ele também fala sobre o número de descendentes. Portanto, a promessa de Deus é reiterada aqui. Jacob faz sua própria promessa bastante interessante entre aspas.

É meio condicional. No final desse capítulo, se Deus estiver comigo e cuidar de mim, sou levado, me dê comida para comer, roupas para vestir, para que eu volte em segurança para a casa de meu pai. Observe todas as condições.

Então o Senhor será meu Deus. Esta pedra que coloquei será uma coluna na casa de Deus. Betel, aliás, Betel significa casa de Deus, então temos uma etiologia interessante acontecendo aí, uma história que explica essa coisa de dar nomes.

E de tudo o que você me der, eu lhe darei um décimo. Observe, você sabe, a promessa de Deus é incondicional. Ele está apenas dizendo, é assim que vai ser.

A promessa que fiz a Abraão, a Isaque, será cumprida através de você. Jacob ainda parece um pouco cético neste momento. Bem, precisamos também dar uma volta rápida, e esta será uma volta rápida, para o Evangelho de João.

Então, você tem suas Bíblias. Vamos dar uma olhada e ver o que está acontecendo em João capítulo 1. Jesus foi batizado. João disse: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Os primeiros discípulos de Jesus pareciam encontrá-lo, procurá-lo e ver o que estava acontecendo com aquela pessoa. E André, no versículo 40, diz que encontramos o Messias. E então, então Peter chega.

Então, no dia seguinte, a partir do versículo 43, Jesus decide partir para a Galiléia. Ele diz a Philip: Siga-me. E então temos Filipe, versículo 45, que encontra Natanael e lhe diz: Encontramos aquele sobre quem Moisés escreveu na Torá, sobre quem os profetas também escreveram, Jesus de Nazaré.

Agora, Natanael é um personagem interessante. Ele é um pouco cético. Nazaré? Pode algo de bom sair de Nazaré? Bem, há algumas razões pelas quais você pode dizer isso.

Nós entraremos nisso. Você vai entrar nisso. Você entrou nisso no Novo Testamento, provavelmente.

Fico lembrando que você está fora de ordem aqui. Observe no versículo 47, Jesus diz: Aqui está um verdadeiro israelita em quem não há nada falso. Você entende a alusão aí? Um israelita, descendente de Jacó, tem toda essa história de engano incorporada ao épico nacional, por assim dizer.

E Jesus está dizendo: Esse cara, Natanael, é israelita. Nada de enganoso sobre ele. Ele diz como é.

Mas esse, claro, não é o ponto principal da história. Isso é apenas um aparte em termos da conexão Jacó-Israel. Quando Natanael diz: Como você me conhece? Jesus diz que te vi enquanto você ainda estava debaixo da figueira.

Há todo tipo de simbolismo interessante ali. E então Natanael diz: Uau, você é filho de Deus. Você é o rei de Israel.

E Jesus agora diz: Você acredita nisso? Você verá coisas maiores. O versículo 51 é realmente, novamente, a nossa piada aqui. Eu lhe digo, e a palavra ali está no plural agora.

Não é apenas Natanael. Eu te digo a verdade. Você verá o céu aberto.

E os anjos de Deus não vão subir e descer uma escada. Eles vão subir e descer sobre o próprio filho do homem. Seu nome escolhido para si mesmo.

Basicamente dizendo, Jesus será o meio de acesso entre o céu e a terra. Agora, eu sei que há muito mais a ver com isso em termos do Novo Testamento, e você provavelmente já fez isso em sua aula de Novo Testamento. Mas a conexão aqui é importante por causa do sonho de Jacó, de suas implicações e do que Jesus fará com ele quando fizer aquela promessa incrível com relação à sua própria missão e ministério.

Bem, Jacob se foi. Bom, muito tempo. Quase uma geração.

O pai é um bando de filhos. A propósito, quando você olha as genealogias, acho que está no Êxodo. Jacob parece ter cerca de 33 filhos.

Então, tem muita mulher que nasce lá também. A única que conhecemos é uma mulher chamada Dina porque ela se meteu em uma confusão interessante com um cara chamado Shechem. Mas para os nossos propósitos, vamos nos concentrar nos 12 filhos daqui a pouco.

Não há dúvida de que Jacó, como enganador, e acabamos de ver seu engano junto com o de sua mãe, encontrará seu adversário no tio Labão. Labão não apenas faz essa mudança interessante entre Leah e Rachel, o que, é claro, é engano suficiente e certamente prejudica toda a família, mas Labão mudará seu salário, diz, 10 vezes. Também indica que Labão parece ter seus próprios desígnios desagradáveis e egoístas quando Jacó propõe este esquema sobre ovelhas salpicadas, malhadas e pontilhadas.

A maneira como Labão lida com isso primeiro é pegar todas aquelas coisas que Jacó disse que eu levaria para mim, e ele as pega para si e se afasta por três dias, uma jornada de três dias. Então, Labão é um bandido. Ele é um bandido.

Aqui estão os caras que você precisa conhecer, caso ainda não os conheça. Nascido de Lia. Rúben, Simeão, Levi, Judá.

Cada um deles tem uma importância muito distinta para eles. Reuben, como você sabe, primogênito. Mas o que acontece com ele? Por que ele perde seus direitos de primogênito? O que ele faz para perder seus direitos de primogênito? Dorme com a concubina de seu pai.

Certo. Portanto, porque ele é tão turbulento quanto as águas, como diz a bênção em Gênesis no final de Gênesis, esses direitos são removidos. Para quem eles vão? Quem assume os direitos do primogênito? José.

Sim. Joseph receberá os direitos do primogênito neste momento. Em outras palavras, o filho primogênito da próxima esposa.

Não o próximo na ordem, mas então o filho primogênito de Raquel. Simeão e Levi sabemos porque eles se distinguem, infelizmente, por massacrar os habitantes de Siquém, ou Siquém, porque a irmã deles, que também nasceu de Lia, então é uma irmã completa aqui, foi estuprada. Agora, curiosamente, a bênção no final de Gênesis vai se referir a todos esses três incidentes.

Vai dizer que Reuben perde o controle porque tem sido turbulento, contaminando a cama do pai. Simeão e Levi serão dispersos, diz a bênção, por causa do que fizeram

na sua violência. Curiosamente, quando eles desembarcam na terra, Simeão está meio que assentado de forma difusa, não com limites específicos, meio que assentado de forma difusa na área sul, ao redor da tribo de Judá.

Levi terá um conjunto de cidades espalhadas por toda a terra de Israel. Portanto, essa bênção, novamente, torna-se uma espécie de declaração profética. Judá.

Bem, Judá também tem algumas situações interessantes. Como você sabe em Gênesis 38, é ele quem realmente prejudica sua nora Tamar, porque a priva de sua pessoa legítima, que entraria e cumpriria o casamento se um irmão morresse. E, claro, como você sabe, dois filhos de Judá morrem.

Eles eram do marido dela. Ele deveria ter dado a ela o terceiro. Judá se recusa a fazer isso porque tem medo.

E então, se você se lembra dessa narrativa, Tamar se disfarça de prostituta de templo. Judá dorme com ela. Ele está prestes a queimá-la como punição quando descobre que ela está grávida até que ela apresente provas de que a criança é dele.

E, claro, curiosamente, é através dessa linhagem, e novamente, Gênesis 49 vai nos dizer que há algo muito importante sobre a linhagem de Judá, algo muito importante sobre a linhagem de Judá. O cetro não se afastará dessa pessoa em particular. Então, sabemos que o rei virá da linhagem de Judá.

Bem, Issacar e Zebulom não têm tanto destaque, então não precisamos falar muito sobre eles. José, é claro, nasceu de Raquel depois de todo tipo de angústia por não ter filhos. Ela finalmente terá José, e então morrerá tendo Benjamim, seu segundo filho.

Nasceu das servas Dan, Naftali, Gad e Asher. Novamente, basta saber quem eles são. Não precisa saber nada específico sobre eles neste momento.

Quando começarmos a falar sobre padrões de assentamento em relação à conquista, que é um caminho a seguir, faremos mais com isso. Bom, em termos de saída, depois de todos esses anos, temos esse esquema interessante com a pecuária, e quer saber? Não entendo como isso funciona, mas deixe-me incluir algumas coisas aqui. Você pode tentar mapeá-lo como quiser.

Em primeiro lugar, ao ler estes capítulos, Jacó irá se referir ao fato de que Labão usa adivinhação. Isso aparece. Novamente, você lê o capítulo, volta e olha para ele.

Não temos tempo para olhar para isso. Então, Labão está inundado com toda essa ideia de adivinhação. E isso, aliás, provavelmente também está ligado ao negócio dos deuses domésticos, os terafins.

Em segundo lugar, como disse há pouco, Labão também é um conspirador. E então, bem quando todo esse acordo é feito, parece que Labão tenta realmente agarrar as coisas. Eu sugeriria a você que o que Jacó está fazendo com todo esse acasalamento na frente dos postes e assim por diante pode estar apelando ao senso de adivinhação de Labão e deixando Labão pensar, ei, você sabe, este é o mecanismo.

É um tipo de coisa de adivinhação. Claro, sabemos melhor, não é? Porque quando lemos o que Jacó diz às suas esposas quando elas estão saindo, ele diz: Eu tive um sonho e Deus me revelou. E então, Jacob sabe que algo mais está acontecendo.

É Deus quem está por trás de tudo isso. Mas acho que ele pode estar armando para que Labão tenha a ideia de que é uma coisa divinatória. Não sei.

Esse é um resumo bem rápido de um problema muito maior. De qualquer forma, no caminho, a querida Rachel foge com os terafins, os deuses domésticos. Muito debate sobre o que isso significa, indo e voltando.

Isso realmente tem a ver com herança? Talvez. Será que isso realmente tem a ver com adoração, adivinhação e poder nesse sentido? Talvez. Eu realmente não sei.

É um estudo interessante por si só. Veremos que Jacob se apega a esses temas terrestres. Eles vão aparecer novamente.

Há mais que posso dizer sobre isso. Mas precisamos continuar cobrando. Um último confronto entre essas pessoas.

Como você sabe, quando Jacó foge, Labão vem atrás dele. Parece que a tendência de mentir se infiltrou na família porque Rachel mentirá para o pai para manter essas coisas. No versículo 35 do capítulo 31, quando a tenda está sendo revistada, e ela está, é claro, sentada sobre esses deuses domésticos, ela diz, não fique zangado, meu senhor.

Não consigo ficar de pé na sua presença. Estou menstruada. E, claro, isso seria impuro.

Então, ele não ousaria tocar nesse sentido. Portanto, eles vão trotando com os deuses domésticos. Quando Jacó vai embora, ele nos informa e também informa a Labão que ele serve a Labão há 20 anos.

O versículo 38 o tem servido por 20 anos. E, claro, todas as coisas que aconteceram foram fonte de atrito e tensão entre eles. Então, enquanto eles seguem caminhos separados, Labão diz no versículo 44, vamos lá, vamos fazer um tratado, um tratado de aliança.

A mesma palavra, lembre-se. Então agora eles estão fazendo um tratado aqui entre dois indivíduos iguais. Vamos fazer um tratado.

Você e eu, deixemos que isso sirva de testemunho entre nós. Então, eles montaram um pilar. Eles chamam isso de nome.

Isto será um testemunho entre você e eu. E lá vão eles. E então Jacob volta.

A vida não é perfeita neste momento, porém, porque agora ele terá que enfrentar Esaú. Ele sabe que está voltando nessa direção, e esta será a segunda metade do capítulo 32. Deixe-me ler um pouco porque esta é uma narrativa fascinante.

Outro Rembrandt para você. Capítulo 32, versículo 22. Naquela noite, Jacó se levantou e pegou suas duas esposas, duas servas e 11 filhos, atravessou o forte do Jaboque, enviou-os para o outro lado do rio e enviou todos os seus bens.

E esta é uma comitiva completa, então leva algum tempo para fazer tudo isso. E então ele é deixado sozinho, e diz que um homem lutou com ele até o amanhecer. Quando ele viu que não poderia dominá-lo, ele tocou a articulação do quadril de Jacob, então seu quadril foi torcido.

E então o homem disse, deixe-me ir. É o amanhecer. Jacob diz que não vou deixar você ir a menos que você me abençoe.

O homem diz, qual é o seu nome? Jacó diz, Jacó. E o homem diz: seu nome não será mais Jacó. Será Israel porque você lutou com Deus e com os homens e venceu.

Jacó pergunta o nome dele, não diz, e chama o lugar de Peniel porque ele sabe, Jacó sabe, ele viu o rosto de Deus. É isso que Peniel quer dizer: face ou presença de Deus. E ainda assim minha vida foi poupada.

Aqui estão as coisas interessantes que você deve ter em mente. Muito simbolismo fascinante acontecendo. Na verdade, o Judaísmo usa isso como uma espécie de paradigma para a sua luta contínua com Deus.

Se você conhece bem o Judaísmo, e estudou um pouco, e leu Heschel e algumas dessas outras pessoas, ou leu Os Escolhidos, aliás, o Judaísmo é uma religião que luta com seu Deus, perguntas, lutas. E isso é paradigmático de como será toda essa situação de vida. A segunda coisa que é realmente fascinante, em termos do nosso pensamento sobre isso, é que isso mostra que Deus está disposto a se limitar.

Do nosso ponto de vista, até ao ponto da Encarnação, onde a humanidade, do ponto de vista humano, prevalece sobre Jesus e o condena à morte. Então, há alguns

esboços muito interessantes acontecendo lá também. Essa luta termina com o homem, que aprendemos em Oséias, capítulo 12, que é o anjo do Senhor, e o Senhor permite que Jacó prevaleça sobre ele.

Então isso é uma espécie de prenúncio do que acontece com o filho de Davi, se preferir. Bem, a mudança do nome para Israel, a bênção, e depois ver Deus face a face. Eu sei que estamos correndo em um ritmo horrível.

Como você está? Comigo? Isso não acontecerá novamente a menos que tenhamos mais dias de neve. Já mencionei o que chamo de atividades desagradáveis. Simeão e Levi, a vingança contra a cidade de Siquém.

Reuben contamina a cama de seu pai dormindo com sua concubina. Então, Gênesis, capítulo 36, é uma genealogia. E você está pensando, acho que vou pular isso.

Tedioso. E é verdade que talvez não nos importemos com o grande entusiasmo espiritual resultante de uma genealogia. Mas deixe-me observar duas coisas para referência futura.

Duas coisas para referência futura. Observe, em primeiro lugar, que Esaú, que se tornará Edom, irá se estabelecer na região montanhosa de Seir. Isso fica ao sul e a leste da extremidade sul do Mar Morto, ou Mar de Sal.

E então haverá alguns nomes que queremos apenas manter em nossas mentes. Você não precisa deles imediatamente, mas coloque-os no fundo da sua mente. No versículo 10, um cara chamado Elifaz é mencionado.

Isso será importante para Jó. No versículo 12, alguém chamado Amaleque, o pai dos amalequitas, também será mencionado. Então, apenas segure esses dois.

Há outras coisas aqui também, mas fique com essas duas. Eles podem ser importantes para nós. Fim de Jacó.

Vamos para José. Vamos ver se conseguimos. Isso leva, a partir de seus propósitos ou de sua perspectiva, ao próximo esboço da palestra.

E apenas uma rápida olhada em algo que acho que já vimos. Essas pirâmides já estavam aqui no Egito quando Abraão foi para lá, então obviamente elas estarão de pé quando os israelitas aparecerem também. Bem, aqui está o que vamos abordar sobre outro assunto.

Você leu sobre soberania se leu Youngblood fielmente. Você leu sobre isso no Primer. Vamos falar sobre isso aqui também.

Aí vem outro parágrafo para sua pergunta dissertativa. Não é divertido? A soberania, é claro, está presente em todas as nossas narrativas bíblicas. Não posso evitar, mas realmente vemos isso com Joseph.

Nós realmente vemos isso com Joseph. É por isso que é importante trazer isso à tona e falar um pouco sobre isso aqui – definição de miniatura.

Obviamente, pode ser maior e expandido, mas a nossa definição de miniatura, que é importante, e eu memorizaria isso se fosse você. Não faria mal. Deus exerce controle completo sobre todas as circunstâncias à medida que ele as dirige de acordo com sua boa vontade e prazer.

E, claro, Romanos 8:28 vem à nossa mente. Todas as circunstâncias, direcionando-as de acordo com sua boa vontade e prazer. E, você sabe, quando chegamos ao final de Gênesis, e os irmãos de José estão morrendo de medo de que, uma vez que seu pai saia de cena, ele vai ser um pouco desagradável de repente, José duas vezes vai tranquilizar eles.

E eu gostaria de ler essas passagens para você. Em primeiro lugar, o capítulo 45 não é anterior à morte de Jacó, mas é importante porque agora ele está se revelando aos irmãos. E ele diz: Não se perturbem por me venderem aqui.

Foi para salvar vidas que Deus me enviou antes de vocês. Esse é o versículo 5. E então, no versículo 7, ele reitera isso. Deus me enviou à frente de vocês para preservar um remanescente na terra para vocês e para salvar suas vidas por meio de uma grande libertação.

Ok, você sabe, então ele os está salvando da fome e para libertá-los da fome. Mas, claro, este será o início de um longo processo que terminará com a libertação no Êxodo e esse tipo de redenção. Então, há algo maior acontecendo aqui, obviamente.

E José tem um pouco de controle sobre as implicações do que Deus fez. Estou lendo o capítulo 50 também no versículo 20, que diz praticamente a mesma coisa. Você pretendia me prejudicar, diz Joseph.

Deus pretendia que fosse bom realizar o que está sendo feito agora, a salvação de muitas vidas. Portanto, algumas coisas teologicamente importantes devem ser mantidas em mente em nossa narrativa de José. Outra coisa que quero dizer, e esta é a lição de hoje.

Se você sentiu que estamos apenas correndo pelas coisas, é aqui que queremos fazer uma pequena pausa, porque posso garantir que quando você se encontra em situações em que o perdão é absolutamente necessário e você não sente vontade de fazê-lo, e todos vocês já passaram por isso e provavelmente estarão lá novamente

quando a dor acontecer e a confiança for quebrada e houver muita angústia pessoal, com a ajuda de Deus, se perdoarmos, isso erradicará esse mal, amargura feia que de outra forma toma conta e só apodrece em você e em mim. Portanto, entender o que significa soberania nos ajuda a reconhecer que Deus usará essas coisas para seus bons propósitos, sejam quais forem essas coisas terríveis. Isso pode nos levar ao perdão e certamente nos tirará do poço da amargura.

OK. Bem, opa, não sei por que isso aconteceu. Bem, vamos ver.

Alguém me ajude. Ok, também precisamos fazer algumas conexões geográficas históricas. Em primeiro lugar, historicamente, falaremos muito mais sobre o Egito, se Deus quiser, na segunda-feira e sobre o que está acontecendo em todo o contexto egípcio.

Mas para nossos propósitos, basta observar aquele segundo marcador branco ali. Durante este período, houve um aumento de pessoas que vinham do norte e do leste do Egito, chamadas de asiáticos, para o Egito. Então, quando vemos José indo até lá, ele não é uma figura solitária.

Há outros asiáticos que também virão. E há todo tipo de comércio indo e voltando. Os ismaelitas e os midianitas fazem parte desse negócio comercial contínuo.

Você deve se lembrar de quando conversamos sobre geografia histórica e tentei mencionar a importância do comércio de especiarias. Os comerciantes de especiarias para os quais Joseph foi vendido não eram, você sabe, estranhos. Esse foi um empreendimento comercial contínuo.

E assim, José está viajando com comerciantes de especiarias para o Egito. A essa altura, observe a questão de algumas gerações, estes descendentes de Ismael, os descendentes de Midiã, se multiplicaram. Lembre-se, aqueles eram dois filhos de Abraão.

O suficiente para que eles tenham um clã que funcione neste empreendimento seminômade de comércio de especiarias, bem, a próxima coisa que faremos é olhar um mapa. Isso acontecerá em breve porque, como você conhece a narrativa, José foi vendido em um lugar chamado Dothan.

Isso está acontecendo novamente. Algo estranho. Ok, aqui está o que queremos ver.

Hevron é onde está localizada a família, a grande família extensa. Isso está fora do mapa bem aqui. Parece que está chegando ao final do verão.

Lembra dos nossos princípios climáticos? Quanto mais ao sul, mais seco é. Quanto mais a leste, mais seco é. Portanto, entrando no verão quando não chove, você vai migrar para o norte para tentar obter mais colheitas, etc.

É aqui que Siquém está localizado, bem ali. É lá que Joseph inicialmente tenta encontrar o restante dos irmãos. E o que ele disse? Oh, eles mudaram para Dothan.

É aqui que Dothan está, bem aqui. Na verdade, eu deveria ter aquela flecha um pouco abaixada. Então eles foram ainda mais para o norte e para o oeste.

Eles se mudaram de Siquém aqui para Dotã, bem ali. Agora, por que isso é tão importante? Bem, você se lembra da nossa Rodovia Costeira Internacional? Mais ou menos. A Rodovia Costeira Internacional está subindo pela planície costeira, vindo do Egito, e seguindo seu caminho.

Tem que passar por esta Cordilheira do Monte Carmelo. Existem três maneiras de fazer isso. Um vai aqui.

Um vai aqui. O outro gira nesta direção. Então vai acontecer assim.

A segunda coisa que você precisa lembrar é a Rodovia Transjordânia. A terceira coisa que você precisa lembrar é que você tem uma rota principal conectando a Rodovia Transjordânia com todo o comércio de especiarias passando assim, passando por Dothan e descendo até o Egito. Na soberania de Deus, até mesmo a geografia funciona de modo que José está sentado ali em uma cisterna porque eles decidiram que seria melhor não matá-lo e ser vendido a esta caravana de comerciantes a caminho do Egito.

Os propósitos soberanos de Deus operam para o bem. Algumas questões literárias a serem observadas. Apenas segure esta história.

Quando começarmos a falar sobre o Livro de Ester, lá no fundo, no final do semestre, voltaremos e visitaremos isso um pouquinho. Existem algumas semelhanças. E então, nos paralelos do Antigo Testamento, há Anúbis e Bata.

Não vou me estender muito na narrativa de Judá. Na verdade, eu já disse tudo o que vou dizer sobre isso. Normalmente, faço muitas perguntas sobre por que está aqui? Por que isso interrompe o capítulo 37? A história de Joseph quando era um garoto malcriado.

E então você tem a narrativa de Judá em 38, e então continua com José. Mas você pode pensar sobre isso. Uau, está fazendo tudo isso.

Ted, você pode me ajudar a explicar por que meu PowerPoint está fazendo isso? Eu nunca fiz isso antes. Temos um minuto. Quero pensar nisso em termos de preparação, prisioneiro.

Tudo isso está no esboço da sua palestra. Você conhece essas histórias. Essas são as grandes histórias, certo, sobre Joseph.

Pense em termos deste longo manto. Vamos nos concentrar no manto. Lembra-se do assunto sobre herança de que falamos quando Deus vestiu Adão e Eva como um sinal de que ele realmente os estava reconhecendo como filhos? A roupa é importante.

Este manto é ainda mais do que isso. É uma palavra especial. Isso só aparece novamente na Bíblia Hebraica com referência a uma das filhas de Davi na história que veremos mais tarde, quando tratarmos de Davi.

Há algo bastante notável neste manto e, claro, a ideia é que provavelmente simboliza o fato de que José agora obteve os direitos de primogênito. E isso não deixaria seus irmãos muito felizes se ele estivesse exibindo isso, especialmente porque ele tem alguns irmãos mais velhos. Bem, também temos sonhos, que indicam que todos irão se curvar diante deles.

Isso não vai muito bem. Por fim, veremos o que acontece em Dotan. Ele também é um escravo favorito de Potifar quando você lê essas histórias e conta, é claro, que a esposa de Potifar gosta tanto dele que ela o incrimina, o coloca em apuros, e então ele é um prisioneiro.

E como prisioneiro, ele tem uma série de oportunidades para voltar a interpretar sonhos. Observe José em sonhos. Observe a dualidade.

Existem duas testemunhas nesses dois sonhos. Houve vários sonhos com o Faraó, vários sonhos com o mordomo e o padeiro, e vários sonhos com José anteriormente.

Aconselhe ao Faraó uma nomeação para o cargo de governante, e sabemos o que acontece depois disso, não é? Os irmãos vêm. Você conhece essa história. São dez e dez.

Verei você sempre que você aparecer na sexta de manhã para o exame. Obrigado por ser paciente e tentar juntar duas lições em uma. Estaremos no alvo depois disso.